

## A EDUCAÇÃO SEXUAL E O ADOLESCENTE: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.

Autores: Murilo Garcia Lopes<sup>1</sup>; Diego Vinicius Pacheco Araújo<sup>2</sup>.  
DECs Bireme: Saúde do adolescente; Educação em saúde; Enfermagem.

O profissional de enfermagem que atua na atenção básica necessita incorporar em sua prática, conceitos aplicáveis ao processo de trabalho na saúde, que incluem desde a promoção e a prevenção em saúde até a reabilitação, contemplando os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Deste modo, quando se relaciona a educação sexual, entende-se que é um ponto essencial para a formação da pessoa. Sendo necessário, compreender as interfaces que norteiam as relações dos adolescentes com o tema, afim de propiciar a construção da sexualidade. Observa-se que muitas são as temáticas relacionadas à sexualidade, estas, estão presentes nas discussões dos adolescentes inter e extraescolar. Nesta faixa etária a precocidade da iniciação sexual é uma realidade que exige, uma intervenção preventiva por parte dos profissionais de saúde. Os objetivos deste estudo buscam identificar a relação da educação sexual e a adolescência e a importância da enfermagem frente aos desafios mais comuns encontrados para a abordagem da educação sexual nesta fase da vida. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, na qual a busca das publicações foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em artigos publicados no período de 2008 a 2015, com a utilização dos descritores em ciências da saúde: Saúde do adolescente; Educação sexual; enfermagem. Dentre os resultados encontrados, foram (51) artigos científicos publicados e indexados, e através destes observou-se que a sexualidade humana em pleno século XXI, continua sento um tema de difícil abordagem, pois persiste a existência de um conjunto de fatores que condicionam e que também inibem a expressão dos pensamentos e atitudes bem como das próprias práticas, e assim, a informação sexual dos adolescentes é regra geral reduzida e não raras vezes incorreta, muitas das informações que os adolescentes conseguem, é adquirida através do grupo de amigos na escola, irmãos mais velhos e meios de comunicação social. Deste modo, a escassa informação que possuem, tem frequentemente muitas lacunas o que vem aumentar as dificuldades dos jovens no tocante à sua própria sexualidade, levando o grupo à situação de vulnerabilidade. Reconhecendo de tal maneira que sexualidade e educação sexual são dois aspectos que o profissional de enfermagem dos cuidados de saúde primários deve ter em linha de conta. Portanto, compreende-se que as exigências de saúde têm nesta idade expressões impares, e que esta temática justifica que ações dinamizadas pelos profissionais de enfermagem dos cuidados de saúde primários sejam presididos, pela valorização dos componentes psicossocial de caráter biológico ou vice-versa. Deste modo, entendemos que o alcance dos objetivos propostos no estudo, colaborará para que o profissional enfermeiro fortaleça seus conhecimentos em relação a educação sexual e adolescência e instigará o surgimento de futuras discussões e metodologias de abordagens em educação sexual, a partir dos desafios contemporâneos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hoffmann ACOS, Zampieri MFM. A atuação do profissional da enfermagem na socialização de conhecimentos sobre sexualidade na adolescência. Rev Saúde Públ. 2009; 2(1).
- Cossa APP, Jardim DP. O enfermeiro na educação em saúde na adolescência nos últimos dez anos. Rev Enferm UNISA. 2011;12(1):58-63.
- Raquel T, Tôrres F, Nascimento EGC. O cuidado de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Rev Adolesc Saúde. 2013; 10(1):16-26.
- Flora MC, Rodrigues RFF, Paiva HMCG. Intervenções de educação sexual em adolescentes: revisão sistemática da literatura. Rev Enferm Ref. 2013; 10(7): 125-34.

<sup>1</sup>Acadêmico de graduação do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Macapá (FAMA) – Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAMA - NUPE. Macapá, AP. (E-mail: muriloenfermagem@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Mestre e orientador do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade de Macapá (FAMA) – Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAMA - NUPE. Macapá, AP.